



## UM PROJETO PARA UM SERVIÇO DE SAÚDE

- Maria Manuela Martins
- Datas: 24, 26 de Maio e 1, 6 de junho



Objetivos:



Conceber um projeto de mudança de um serviço de saúde;



Discutir cada uma das fases de desenvolvimento do projeto e respetivas metodologias e estratégias



## TEMAS:

- Tipos de projeto
- Enquadramento de um projeto de serviço como estratégia de
- Fases de desenvolvimento do projeto: planeamento, organização, direção e controle
  - Planeamento de um projeto do serviço
  - Dados para o diagnóstico
  - Análise dos problemas
  - Desenvolvimento de propostas
  - Determinação de prioridades
  - Estratégias para avaliação
- Relatório do projeto

# METODOLOGIA

---

Expositiva

Simulação

---

# Instituições Policelulares



# Contexto Do projeto do Serviço

## Princípios Legais

**O Hospital**  
Missão , Visão, Valores  
Plano estratgico.

**O Serviço**  
Indicadores.  
Condições de recursos Humanos  
Materiais e assistenciais;  
Objetivos .



**Competências de Gestão**  
**Funções do Gestor**  
**Padrões de qualidade**  
**Legislação**

Decreto-Lei n. 71/2019 de 27 de maio

Artigo 7 alínia 5:

A previsão nos mapas de pessoal, de postos de trabalho que devam ser ocupados por enfermeiros gestores depende da necessidade de gerir uma unidade ou serviço com, pelo menos, 10 enfermeiros

**O desenvolvimento do Projeto**

**Princípios clentíficos**  
**Inovação**  
**Realidade**

# TIPOS DE PROJETOS

Ideias diferentes concretizam-se com estratégias diferentes



- Investigação
- Pedagógico
- De serviços - Intervenção
- De instituições - Estratégico ; Politico
- Desenvolvimento profissional
- de uma área de intervenção
-

## Artigo 10- B

Para além das funções inerentes às categorias de enfermeiro e de enfermeiro especialista, ao enfermeiro gestor, cujo conteúdo funcional integra, na generalidade, as funções de planeamento, organização, direção e avaliação dos cuidados de enfermagem, utilizando um modelo facilitador do desenvolvimento organizacional e promotor da qualidade e segurança, compete ainda e em especial:

- a) Gerir os recursos da unidade ou serviço, otimizando as respostas às necessidades em cuidados de saúde das pessoas, grupos e comunidade, defendendo os princípios do Serviço Nacional de Saúde, bem como o respeito pela ética e pela deontologia do exercício da enfermagem;
- b) Gerir os recursos humanos funcionalmente dependentes em função das necessidades de cuidados, nomeadamente através da elaboração de planos de trabalho, escalas e planos de férias, otimizando a eficiência e a produtividade;
- c) Criar as condições para um trabalho cooperativo e de efetiva articulação da equipa multiprofissional e um ambiente de trabalho saudável na unidade ou serviço, salvaguardando a dignidade e autonomia de exercício profissional e promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional dos enfermeiros;
- d) Garantir uma prática de enfermagem na unidade ou serviço baseada em normas de boas práticas e na melhor evidência disponível;
- e) Garantir a implementação dos processos de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem e participar nos processos de acreditação e certificação;



Artigo 10- B

- f) Promover uma cultura de segurança na prestação de cuidados de saúde, gerindo os riscos na sua unidade ou serviço, integrando grupos de trabalho e comissões nesta área;
- g) Promover a divulgação de informação relevante para o exercício profissional de enfermagem na unidade ou serviço;
- ) Responsabilizar –se pela valorização de competências da equipa que gere, facilitando e promovendo os processos formativos de acordo com as diretrizes institucionais;
- i) Avaliar o desempenho profissional dos enfermeiros e enfermeiros especialistas, bem como colaborar, quando adequado, na avaliação de desempenho de outros profissionais que estejam funcionalmente dependentes;
- j) Implementar auditorias internas com vista à melhoria da qualidade dos cuidados de saúde prestados;
- k) Promover o desenvolvimento da investigação e inovação em enfermagem, envolvendo a equipa na utilização dos resultados para a melhoria da qualidade dos cuidados e criação de valor;
- l) Promover a formação pré e pós –graduada da enfermagem, criando condições facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem;

- m) Garantir a documentação da prática clínica e a monitorização de indicadores sensíveis aos cuidados de enfermagem, com o recurso às tecnologias de informação;
- n) Participar na determinação dos postos de trabalho de trabalhadores enfermeiros e enfermeiros especialistas a prever no mapa de pessoal para a unidade ou serviço, tendo em vista os cuidados de enfermagem a prestar, baseada em instrumentos de cálculo validados, que garantam a segurança na prestação de cuidados de enfermagem;
- o) Participar, em articulação com a direção do serviço, no processo de contratualização interna relativo à respetiva unidade ou serviço;
- p) Participar na determinação das necessidades de recursos materiais e equipamentos para a prestação de cuidados na unidade ou serviço, tendo em conta critérios de custo, efetividade e segurança;
- q) Emitir pareceres, exercer funções de assessoria técnica e participar nas comissões de escolha de materiais e equipamentos para a prestação de cuidados.

# O QUE É UM PROJETO

”... é a expressão de um desejo, de uma vontade, de uma intenção e de uma ambição. É também a expressão do necessitar de algo, de uma situação futura, vivamente desejada (Raynal, Serge, 1996)

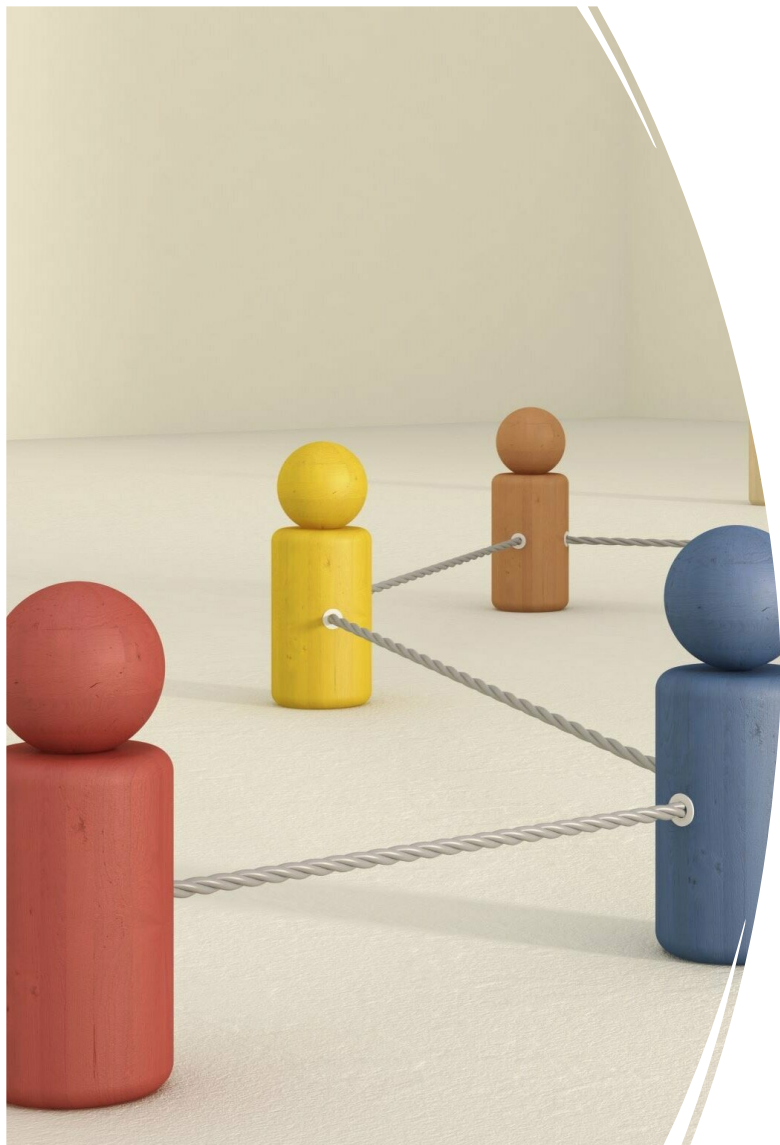
---

Como iniciar?

Um projeto de intervenção é uma proposta de ação construída a partir da identificação de problemas, necessidades e fatores determinantes. Cabe lembrar que o termo *projeto* refere-se a um plano para realização de uma ação coordenada no futuro; ou seja, algo que se lança à frente, sustentado em objetivos a serem alcançados. Já a palavra *intervenção* implica uma ação objetiva, um fazer concreto numa dada realidade. Nesse sentido, um projeto de intervenção deve definir e orientar as ações planejadas para resolução de problemas e/ou necessidades identificadas, preocupando-se em gerar mudança e desenvolvimento.

# UM BOM PROJETO DEVE SER:

- 1 - Realista e possível, contando com um planejamento estruturado a partir dos recursos disponíveis e da análise da realidade local, com base no contexto social, político, econômico e do território-alvo;
2. Claramente dirigido aos objetivos e bem delineado aos comportamentos e situações que pretende atingir ou alterar;
3. Direcionado a um tipo de população específico, por isso é importante ter clareza de quem deve ser abordado e atingido pela ação preventiva;
4. Planeado como processo: ou seja, com etapas bem estabelecidas, que contemplem começo, meio e fim;
5. Sustentado em planificação e acompanhamento permanente das ações e metas;
6. Avaliado em seu processo e resultados.



## ENQUADRAMENTO DE UM PROJETO DE SERVIÇO COMO ESTRATÉGIA DE MUDANÇA

O Hospital / Aces / ULS

As boas praticas  
A evidencia Cientifica  
O enquadramento profissional  
A natureza do serviço

# NÍVEIS DE PLANEAMENTO

É difícil estabelecer qualquer meta de crescimento para uma empresa quando um bom planeamento organizacional não é elaborado



# PLANEAMENTO TÁTICO

Visa a organização como um todo, o planeamento tático oferece para cada setor específico seus próprios objetivos, que pode variar desde **otimizar determinado resultado até utilizar de forma mais eficiente os recursos disponíveis**.

Via de regra, ao direcionar ações específicas, uma vez que desdobra os objetivos institucionais em objetivos departamentais, o planeamento tático possibilita conhecer aqueles setores que apresentam melhores desempenhos ou mesmo aqueles que não atingem as metas estabelecidas, o que facilita no estabelecimento de estratégias e propostas de melhorias específicas, mas que visem o alcance dos melhores resultados como um todo.

O gestor pode se perguntar ao elaborar o planeamento tático:



# PLANEAMENTO OPERACIONAL

O produto final de um bom planeamento operacional são cronogramas de atividades e planos de ação que precisam ser executadas dentro de um período pré-estabelecido.

Alguns questionamentos o gestor pode se fazer na hora de estabelecer o planeamento estratégico:





# METODOLOGIA DA GESTÃO

---

- Tomada de decisão
- Planeamento
- Organização
- Controlo
- Comunicação
- Motivação
- Liderança

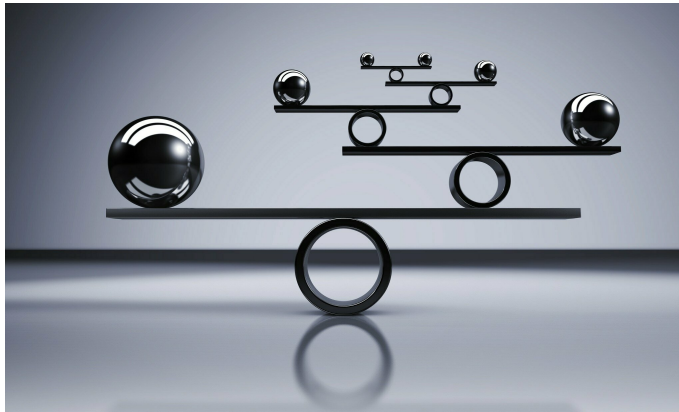


# ÁREAS FUNCIONAIS DE GESTÃO

---

- Marketing e operações comerciais
- Gestão da produção e stocks
- Gestão da qualidade e segurança
- Gestão Financeira
- Gestão de pessoas



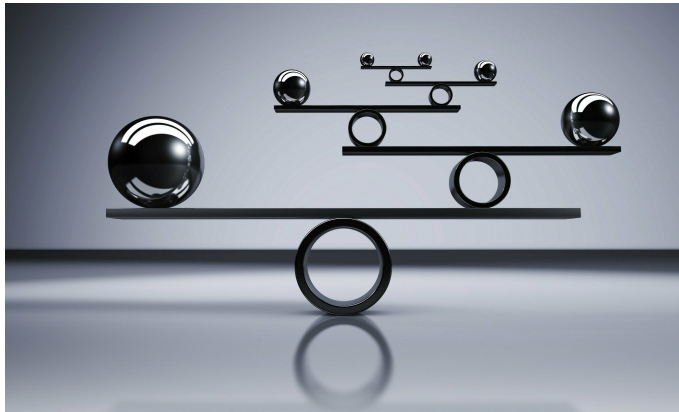


# BASES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

- Planeamento
- Organização
- Direção
- Controlo

O planeamento operacional é um sistema que se inicia com os objetivos estabelecidos pelo planeamento estratégico, desenvolvendo procedimentos pormenorizados, que proporciona informação de retroação, no sentido de proporcionar meios e condições para otimizar e maximizar os resultados. (Reis; Rodrigues,2011)

Determinar as responsabilidades  
Organização dos processos  
Criar estruturas e arrumar os recursos  
Alocar os recursos - Horários, planos de distribuição de atividades  
Padronização do trabalho  
Criar ou melhorar o sistema de informação  
Atribuir as tarefas  
Delegar áreas de intervenção  
Criar normas / procedimentos/ rotinas



# BASES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

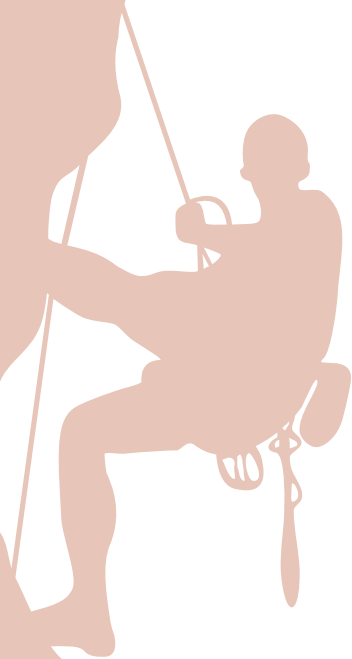
- Planeamento
- Organização
- Direção
- Controlo

Estar presente  
Ser um coach  
Respeitar as diferenças  
Relembrar os objetivos e as estratégias  
Acompanhar o desempenho

Sistema de controlo  
Uma unidade de medida  
Um alvo de comparação, ou seja um padrão  
Um modo de alteração do comportamento  
Os meios que permitem que se estabeleçam os fluxos de informação e de comunicação resultantes dos elementos anteriores

Estabelecer um padrão  
avaliar o desempenho  
implementar ações corretivas

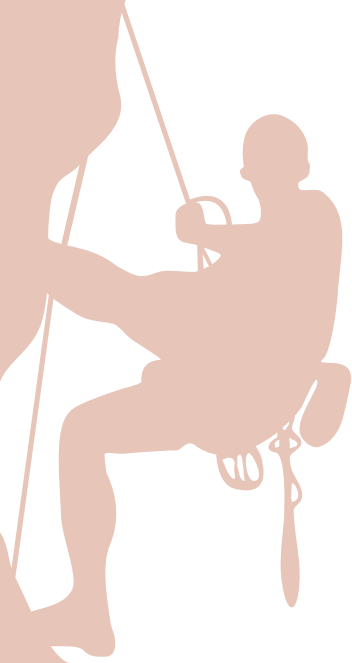
# ORGANIZAÇÃO DO PROJETO



Pelas fases do planeamento  
Pelas competências de gestão  
Por áreas de gestão  
Missão Valores e Visão da  
organização  
Plano estratégico da instituição

Outros???????

# ORGANIZAÇÃO DO PROJETO

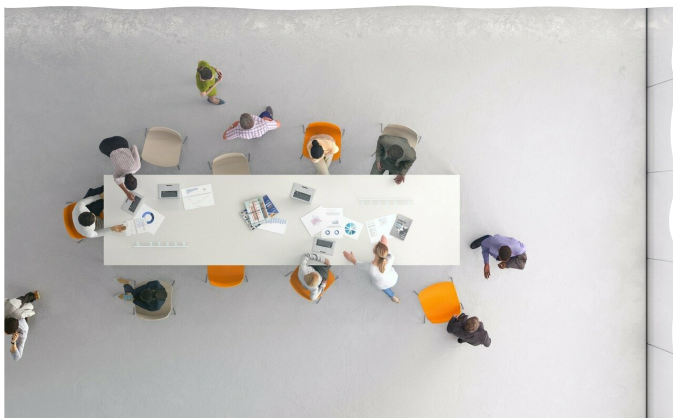


## Missão

Garantir à população residente na área geográfica do ACES Lisboa Ocidental e Oeiras o acesso a cuidados de saúde de qualidade, baseando-nos em princípios de equidade e solidariedade, visando a obtenção de ganhos em saúde, quer num plano individual, quer a nível comunitário.

## Missão

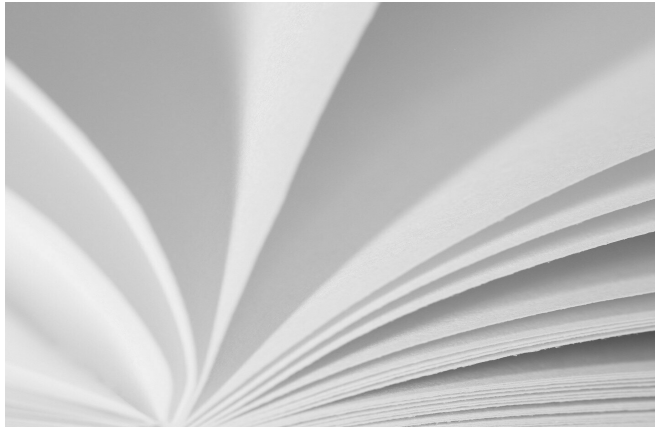
O Centro Hospitalar Universitário de São João (CHUSJ) tem como missão prestar os melhores cuidados de saúde, com elevados níveis de competência, excelência e rigor, fomentando a formação pré e pós-graduada e a investigação, respeitando sempre o princípio da humanização e promovendo o orgulho e sentimento de pertença de todos os profissionais.



# ÍNDICE PELAS FASES DO PLANEAMENTO

- Introdução
- Diagnostico
- Proposta de intervenção
- Cronograma
- Nota final

# ORGANIZAÇÃO DO ÍNDICE - ÁREAS DE COMPETÊNCIAS



1. Introdução
2. Prática profissional ético legal
3. Gestão da Qualidade e segurança
4. Gestão da mudança para o desenvolvimento profissional organizacional
5. Planeamento, organização direção e controlo
6. Prática profissional baseada na evidência e ganhassem saúde
7. Nota final

Diagnostico  
Ações  
calendarização



# ÍNDICE POR ÁREAS DE GESTÃO

1. Introdução
2. Metodologia
3. Recursos humanos
4. Ambientes e materiais
5. Qualidade e segurança
6. Processos assistenciais
7. Nota final

Diagnostico  
Ações  
calendarização